



**UNILASALLE**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE



FRANCISCO DE PAULA BRIZOLARA DE FREITAS

**A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE RACIOCÍNIO LÓGICO EM PACIENTES  
COM TDAH.**

CANOAS, 2015

FRANCISCO DE PAULA BRIZOLARA DE FREITAS

**A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE RACIOCÍNIO LÓGICO EM PACIENTES  
COM TDAH.**

Artigo da disciplina de Orientação de Monografia do Curso de Extensão de Pós-Graduação do Centro Universitário La Salle- Unilasalle. Prof. Silas F.da Silva.

CANOAS, 2015

## **A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE RACIOCÍNIO LÓGICO EM PACIENTES COM TDAH.**

Francisco de Paula Brizolara de Freitas<sup>1</sup>

### **RESUMO**

Atualmente, os alunos portadores e diagnosticados com TDAH nas escolas da rede pública e particular, têm recebido um tratamento diferenciado na maioria dos casos em suas avaliações escolares (parecer descritivo). No estágio supervisionado clínico do curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional realizado nesta instituição, que servirá de base neste artigo, observaram-se algumas peculiaridades e situações advindas dos alunos com TDAH em sua rotina escolar. O TDAH também é visto por alguns grupos de pais como uma “doença da moda”, ou seja, todo aluno que apresenta alguma dificuldade de aprendizagem, tem como principal problema o diagnóstico de TDAH. A possibilidade de um tratamento alternativo para o TDAH envolvendo atividades de raciocínio lógico, principalmente o jogo de xadrez, serão analisados nesse artigo, tentando-se assim estabelecer situações para que atividades de jogos de raciocínio sejam consideradas como alternativas e possibilidades para o tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.

**Palavras-chave:** Hiperatividade, inclusão, jogos de raciocínio, professor, aluno.

### **1 INTRODUÇÃO**

A melhoria da qualidade do ensino e do bom aproveitamento escolar de pacientes com TDAH é um dos principais objetivos esperados pelos professores e pais de jovens portadores desse transtorno.

As possibilidades de tratamentos alternativos para o TDAH (já que a principal medicação indicada para esse caso é a Ritalina e que traz consigo alguns efeitos colaterais indesejados), como os jogos de raciocínio, serão discutidas nessa pesquisa.

---

<sup>1</sup> Licenciado e Bacharel em História pelo Centro Universitário La Salle – Unilasalle. Pós-Graduando em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Centro Universitário La Salle – Unilassalle. Artigo para disciplina de Orientação de Monografia do Curso de Extensão de Pós-Graduação ministrada pelo Prof. Silas F.da Silva. E-mail para contato: depaula1037@gmail.com

Os jogos de raciocínio para tratamento alternativo do TDAH em jovens em idade escolar se constituem numa possibilidade viável. Segundo observação realizada junto a paciente na ocasião em que foi realizado o atendimento clínico supervisionado, a melhora significativa na atenção e concentração melhorou consideravelmente a situação de agitação do paciente observado.

A sociedade atual, rápida, dinâmica, inundada de informações a todo o momento, nos leva a reflexão de que existem possibilidades de estudo de novas formas e alternativas de tratamento para um transtorno que vem assolando um número significativo de jovens em idade escolar e que se sentem na maioria das vezes, “diferentes” dos seus colegas de turma.

Os principais efeitos colaterais da utilização da Ritalina; uma breve história do jogo de xadrez (utilizado como principal jogo de raciocínio junto ao paciente); outros jogos de atenção utilizados no atendimento ao paciente; a relação dos alunos com TDAH com seus professores e direção da escola; a importância da participação dos professores na condução e o relevante atendimento psicopedagógico do paciente; as principais intervenções realizadas; o referencial teórico e as conclusões obtidas juntamente com as considerações finais, irão compor esta pesquisa realizada na instituição citada nos meses de julho a dezembro de 2014.

O embasamento teórico é de extrema importante e significativa numa pesquisa acadêmica. Procurou-se utilizar os principais autores que apresentaram seus trabalhos num período recente e que foram analisados e estudados na elaboração deste artigo. Foi necessário realizar a revisão da literatura a respeito dos temas abordados que foram necessários para definir os conceitos que foram utilizados nesta pesquisa.

Autores como Vinhas e Muzetti que relacionam o TDAH em jovens:

As crianças com TDAH apresentam maior dificuldade para aprendizagem e problemas de desempenho em testes e funcionamento cognitivo em relação aos seus colegas, principalmente por dificuldades nas suas habilidades organizacionais, capacidades de linguagem expressiva e/ou controle motor fino ou grosso. O funcionamento intelectual dessas crianças não difere das outras, o transtorno parece não afetar as capacidades cognitivas gerais”. (MUZETTI, C.; VINHAS, M. 2011)

Conforme Feitosa,

o transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade constitui um problema de saúde mental que tem três características básicas: a desatenção, a agitação e a impulsividade, causando grande impacto na vida da criança ou adolescente portador e das pessoas que fazem parte do seu convívio, pode gerar dificuldades emocionais e de relacionamento familiar e social, bem como dificuldade de aprendizagem e baixo rendimento escolar e, muitas vezes, é acompanhado de outros transtornos mentais. (FEITOSA, 2012)

Conforme a mestre em educação Maria Silva em seu artigo de 2006:

Atualmente, o TDAH parece ser um diagnóstico “da moda”, atribuído a grande número de crianças que, vivendo em um mundo de estímulos sonoros e visuais, sentam-se em suas carteiras escolares e desligam-se do mundo ou, ao contrário, são ágeis, conversadoras, falam rápido, intrometem-se em tudo, tomam a vez do outro para falar; demonstrando absoluta falta de limites e perturbando a concentração dos colegas ao redor. Geralmente, consomem a paciência dos professores e, por vezes, são rechaçadas e colhem desafetos por apresentarem comportamento tão fora do padrão para aqueles que nunca tiveram semelhantes problemas. (SILVA, 2006)

Uma das atividades realizadas com o paciente foram os jogos de raciocínio Boole e que de acordo com o site dos jogos Boole no Brasil

Os jogos visam o desenvolvimento da capacidade de raciocínio lógico através de histórias construídas sobre estruturas lógico-matemáticas, sob a forma de enigmas ou problemas. As histórias são trabalhadas e resolvidas com os jogos de cartas, chamados JOGOS BOOLE em homenagem ao matemático George Boole, um dos criadores da matemática utilizada nos computadores de hoje, a Álgebra Booleana fonte de inspiração deste trabalho. A ideia básica de Boole era de que as proposições simples da Lógica pudessem ser representadas por símbolos precisos, as relações entre duas proposições (frases) poderiam ser lidas com o mesmo rigor que uma equação algébrica. A partir da manipulação das cartas que representam os elementos dos problemas, as crianças aprendem a passar, progressivamente, do pensamento concreto ao pensamento abstrato. Jean Piaget afirmava: " O pensamento se desenvolve através de ações e não de palavras." O grande avanço tecnológico, a multiplicação de técnicas e o desenvolvimento dos sistemas de comunicação permitem o contato com uma quantidade imensa de informações sobre os mais diversos conteúdos. Por isso, os Jogos Boole partem do princípio de que nos tempos de hoje, mais do que nunca, é de fundamental importância o ensino do processamento de informações. (Jogos Boole)

Na obra intitulada Dificuldades de aprendizagem de A a Z as autoras estabelecem que:

Embora as dificuldades de aprendizagem tenham-se tornado o foco de pesquisas mais intensas nos últimos anos, elas ainda são pouco entendidas pelo público em geral. As informações sobre dificuldades de aprendizagem têm tido uma penetração tão lenta que os enganos são abundantes até mesmo entre professores e outros profissionais da educação. Não é difícil entender a confusão. Para começo de conversa, o termo dificuldades de aprendizagem refere-se não a um único distúrbio, mas a uma ampla gama de problemas que podem afetar qualquer área do desempenho acadêmico. (SMITH, C; STRICK, L. 2001)

## **2 JOGOS DE RACIONIO PARA TRATAMENTO DE TDAH**

Os jogos de raciocínio e sua importância para tratamento do TDAH em jovens em idade escolar é o eixo norteador deste artigo.

Considerado como um dos melhores jogos de raciocínio do mundo, o xadrez requer atenção, foco, pensamento lógico e abstrato, além de outras habilidades que o jogador deve procurar atender para realizar uma partida.

Como os resultados obtidos junto ao paciente E. de 14 anos (aluno do ensino fundamental) , nas intervenções quando do seu atendimento , foi utilizado o jogo de xadrez como ferramenta psicopedagógica , optou-se por considerar os jogos de raciocínio como uma alternativa para o tratamento do paciente com TDAH.

Nosso primeiro encontro ocorreu durante a queixa, logo após a sessão de anamnese feita com a mãe do paciente, quando E. chegou com o seguinte encaminhamento da escola: *“Queixa: Não há diagnóstico concluído. Possui letra quase ilegível, escreve muito devagar, engole letras, bastante desligado, ansioso, morde os materiais escolares... A mãe diz que ele aprende, porém de maneira diferenciada, a qual a escola não está compreendendo. Ele lê e tenta escrever, mesmo havendo muitas críticas por parte da escola”*. O momento mais significativo da sessão foi quando o próprio paciente tomou a iniciativa e começou a explicar que o grande problema, segundo o ponto de vista dele, foi a presença no início do ano letivo de um colega homossexual que era seu colega na turma. Relatou que brigava com o colega, sentia em relação ao colega *“que ele era como um brinquedo, um vício, uma droga, uma cocaína”*, pois sentia prazer em debochar da questão de opção sexual do colega de classe. Durante a sessão observou-se o paciente agitado, fala acelerada, levantava-se frequentemente da cadeira e muito ativo. Com bastante frequência também, não me deixava terminar frases ou concluir pensamentos, interrompendo a minha fala ou atravessando comentários durante nossa sessão. Hipótese: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.

De acordo com Vinhas e Muzetti:

O TDAH não está relacionado à falta de capacidade, mas a um déficit de desempenho. A maioria das crianças portadora desse transtorno tem desempenho escolar abaixo do esperado devido à realização incoerente de tarefas, desatenção e problemas de procedimentos em sala de aula, fazendo que constantemente percam mérito por participação e comportamento. (MUZETTI, C.; VINHAS, M. 2011)

## 2.1 Testes aplicados

Na continuação das sessões e dos atendimentos, com o objetivo de reforçar a hipótese observada, foram aplicados mais alguns testes e a entrevista de devolução.

### *2.1.1 Genograma*

Família bigeracional, sendo o paciente filho único do casal.

### *2.1.2 Teste Par Educativo*

O desenho mostrou uma relação com o aprendizado satisfatória, apesar de o desenho ser muito simples, não mostrando as figuras humanas desenhadas completamente. O desenho também não retrata objetos ou feições das pessoas desenhadas nem o chão e espaço físico onde se passa a cena retratada. O desenho é muito simples e parece ter sido elaborado às pressas pela ansiedade e agitação do paciente.

### *2.1.3 Testagem de leitura e escrita*

Na escrita não elaborou a atividade em letra cursiva por completo; “pulou” linhas na cópia e a letra utilizada apesar de ter sido tentada ser cursiva era na realidade a mesma letra de forma e na leitura leu o próprio texto escrita, quando mostrou uma leitura vacilante, pausada e em alguns momentos notava-se que ele “não entendia a própria letra”.

### *2.1.4 Jogos Boole*

A atividade dos jogos Boole realizada mostra que o desempenho do paciente em relação a capacidade de organização, raciocínio, atenção e sistematização do pensamento está abaixo das expectativas. Na sessão ocorrida nesta data, foi observado que o paciente estava alterado, desorientado, dizendo frases desconexas e sem sentido, palavrões e xingamento sem absolutamente nenhum propósito.

A autora mestre em educação Maria Silva complementa ainda que:

As principais características do TDAH relacionam-se à falta de atenção, hiperatividade e impulsividade. Tais manifestações, via de regra, prejudicam a realização de tarefas que exigem concentração, análise, planejamento e exercícios repetitivos, como os necessários à aprendizagem do sistema ortográfico (convenções). (SILVA, 2006)

O texto de Maria Silva descreve exatamente o comportamento do paciente apresentado durante a execução da atividade de leitura e escrita.

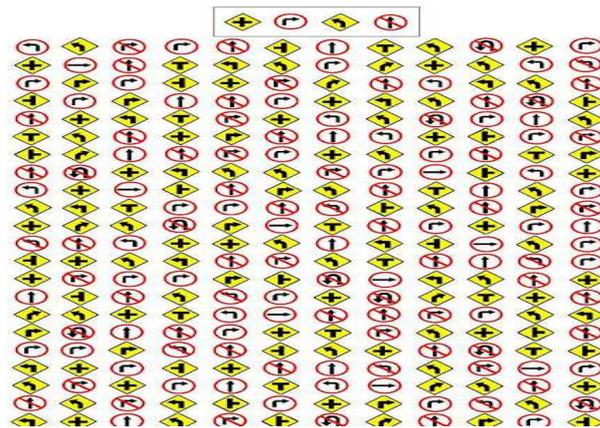
### 2.1.5 Teste de raciocínio e Teste de atenção (teste das setinhas)

Em ambos os testes, o paciente apresentou dificuldades de foco, atenção e concentração mantendo-se assim a hipótese de TDAH.

Conforme Smith e Strick (2001) é importante lembrar que um atraso nem sempre indica uma deficiência. As crianças não se desenvolvem de acordo com calendários rígidos, e, na maioria das áreas do desenvolvimento, existe uma ampla gama de comportamentos considerados normais.

24 H no D	24 horas no dia	Exemplo
-----------	-----------------	---------

Teste de raciocínio



Teste de atenção

### 2.1.6 Teste de concentração – caça-palavras

Uma das atividades que o paciente mais gostou de realizar. No caça-palavras mostrou-se focado e atento na procura pelas palavras, demonstrando satisfação em realizar a atividade. O paciente se apresentou bem mais calmo e realizou a atividade de uma maneira bem calma e tranquila. Não ocorreram erros ou maiores dificuldades durante a execução da atividade e o resultado esperado foi satisfatório. O paciente sinalizou corretamente todas as palavras da atividade

Ainda de acordo com Smith e Strick:

A caminho da maturidade, todas as crianças passam por uma série de estágios razoavelmente previsíveis, cada um com seu próprio conjunto de necessidades e comportamentos característicos. Contudo, as crianças com dificuldades de aprendizagem nem sempre passam por esses estágios no mesmo ritmo que seus companheiros típicos". Seguindo na mesma linha os autores consideram que "como as habilidades cognitivas, verbais e motoras geralmente são atrasadas entre essas crianças, podem também ocorrer retardos no desenvolvimento emocional e nas habilidades sociais. (SMITH, C; STRICK, L. 2001)

**NOME:** \_\_\_\_\_

ENCONTRE NO QUADRO DE LETRAS EMBARALHADAS AS PALAVRAS ABAIXO.  
PROCURE NA HORIZONTAL E VERTICAL, PARA TRÁS OU PARA FRENTE.

<b>C A D E I R A</b>	<b>F O G Ã O</b>
<b>M E S A</b>	<b>P R A T O</b>
<b>P O L T R O N A</b>	<b>C O P O</b>
<b>C A B I D E</b>	<b>C A N E C A</b>
<b>C A M A</b>	<b>F A C A</b>
<b>A R M Á R I O</b>	<b>G A R F O</b>

O M E S A A T O B E A C E N A C Á S M  
 P Ã O J E U G N A C A D E I R A D E O  
 R P G I Q G E R L Ç I Ã A E Á I T I E  
 A L A R M Á R I O N E T N C A B I D E  
 T N E Ç Q U E I I O F A H N A O A I I  
 O P O L T R O N A E O T O O R I L I O  
 I S E X R A C A F M G O Ã C A M A N P  
 P O X F O R M I G Ã Ã O L V O E U I O  
 O G A R F O R E S Ç O H N A R A G X C  
 C A R F A C O P A C A D I E R A B U L

©Copyright 1997 - 2009 - <http://www.sitededicas.com.br>

Caça-palavras

### 2.1.7 *Jogo de Xadrez*

Na sessão, onde foi apresentado o jogo de xadrez como uma nova ferramenta psicopedagógica para o paciente, o resultado não foi de acordo com as expectativas. O objetivo da sessão foi ensinar o jogo de xadrez ao paciente para fins de estabelecer a capacidade de organização, raciocínio, atenção e sistematização do pensamento através do jogo de xadrez. O resultado não ocorreu da forma esperada. O paciente considerou a atividade como diversão. Não faz questão de se concentrar e de colaborar no desempenho da atividade proposta.

A tentativa de ensinar o jogo de xadrez era claramente de tentar trazer ao paciente uma possibilidade de exercer o raciocínio e lógica, o que não foi realizado pela clara falta de interesse do paciente. Observando-se explicitamente o transtorno de déficit de atenção com as atitudes do paciente.

Segundo Vinhas e Muzetti (2001) o funcionamento intelectual dessas crianças não difere das outras, o transtorno parece não afetar as capacidades cognitivas gerais, o TDAH não está relacionado à falta de capacidade, mas a um déficit de desempenho.

#### *2.1.8 Entrevista de devolução*

Conforme previsto, a entrevista de devolução ocorreu de uma forma tranquila, pois a mãe do paciente já sabia e estava preparada para a entrevista de devolução. Como já vinha acompanhando e sabendo da hipótese de TDAH do paciente e como informada e preparada e nos encontros anteriores não ocorreu nenhum problema ou desconforto por ambas as partes.

Após os breves relatos das sessões realizadas, passou-se então para as intervenções propriamente ditas, onde o jogo de xadrez foi utilizado mais duas vezes e os resultados foram surpreendentemente melhores. Foi realizada também uma reunião com a supervisora pedagógica da escola do paciente.

#### *2.1.9 Intervenções*

Os objetivos das sessões foi a retomada do jogo de xadrez para fins de aprimorar os conhecimentos do paciente, pois a mesma atividade já tinha sido executada anteriormente. Foram retomados os principais movimentos das peças e a maneira de utilizá-las no jogo.

#### *2.1.10 Reuniões*

Reunião com a coordenadora pedagógica da escola visando dar informações sobre o encerramento do atendimento do aluno/paciente no ano de 2014. Observa-se a importância e consideração dos professores quando ocorrem situações em que o psicopedagogo intervém no sentido de minimizar os problemas de aprendizagem dos alunos. A ida à escola e a reunião com a coordenadora pedagógica finaliza o atendimento do paciente da melhor maneira possível, informando aos seus professores os resultados obtidos e o planejamento para o ano de 2015 em relação à continuidade de seu atendimento. Reunião com a regente de turma do

paciente. Também foi informada para a professora os resultados obtidos e o planejamento para o ano de 2015 em relação à continuidade de seu atendimento.

### **3 A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE RACIOCÍNIO LÓGICO EM PACIENTES COM TDAH.**

A origem do xadrez não é muito clara. Alguns historiadores afirmam que o jogo teria sido criado 3000 mil anos antes da era Cristã. Essa teoria vem de um documento sobre a pintura mural da câmara mortuária de Mera, em Sakarah, no Egito, que aparentemente mostra duas pessoas jogando xadrez. No entanto, a teoria mais aceita nos dias de hoje diz que o xadrez foi criado na Índia, por volta do século VI d.C. O jogo era conhecido como "Chaturanga" e se espalhou para a China e a Pérsia graças aos comerciantes.

Entre 242 e 651 d.C, durante a dinastia Sassanid, um livro chamado "Chatrang namakwor", ou Manual de Xadrez, foi escrito. Antigos manuscritos de xadrez, denominados Mansubas, surgiram em Bagdá, durante a Idade de Ouro Árabe. No início do século IX o califa de Bagdá Haroun-al-Rachid deu a Carlos Magno um jogo de xadrez em mármore.

No século IX, o xadrez foi introduzido na Europa, tornando-se popular em todo o continente. As regras e os movimentos das peças do xadrez foram determinados no século XV, garantindo ao jogo o status de passatempo favorito da sociedade aristocrática europeia na Idade Média.

Durantes as sessões e de todo o atendimento psicopedagógico do paciente realizadas na instituição, a mãe do paciente sempre mostrou sua posição contrária a utilização de medicação junto ao filho, no caso a medicação indicada seria a da Ritalina e a mãe, alegando que a medicação possui efeitos colaterais significativos tais como nervosismo , insônia , diminuição de apetite, cefaleia, sonolência, tontura ,humor depressivo, entre outras , prefere portanto , não fazer uso da Ritalina para o tratamento de TDAH de E.

Devido a um conjunto de reações adversas do uso da Ritalina citada anteriormente, a mãe do paciente é resistente ao tratamento do mesmo com o medicamento. Houve pesquisa e procura por parte da mãe para buscar um tratamento alternativo para o caso do filho. Pensou até mesmo em utilizar-se de "florais", mas acredita que, por um curto espaço de tempo poderia tentar usar a medicação indicada.

Durante toda a pesquisa realizada para este artigo, não se observou diretamente nenhuma referência ou citação de utilização de jogos de raciocínio como alternativa para o tratamento de TDAH. Se num determinado paciente, as atividades racionais, cognitivas e emocionais

tiveram uma melhora satisfatória, entende-se que a questão poderia ser colocada para futuros estudos e análises no sentido de tentar identificar as possibilidades de tratamentos alternativos para o TDHA em jovens.

Evidentemente que todo jovem ou qualquer outro paciente diagnosticado com TDAH, não ficará jogando xadrez o dia inteiro, mas a possibilidade de conhecer o jogo, se familiarizar com as regras, os movimentos das peças, jogar online no computador ou qualquer outra plataforma de jogos disponíveis, poderia ser realmente uma possibilidade de que, nem que seja por um período determinado de tempo, o paciente possa usufruir e colocar todo o seu aparato cognitivo para a realização dessa atividade, gastando suas atividades intelectuais, procurando manter o foco de atenção e raciocínio e passando algum tempo imerso num mundo de desafios de jogar um dos melhores jogos do mundo, o xadrez.

A utilização de jogos de raciocínio como alternativa para o tratamento de TDAH possibilitaria a oportunidade da sua melhora no desempenho escolar, vida pessoal e social, assim como uma melhor expectativa de redução dos sintomas ocasionados pelo transtorno e uma melhor condição de vida em geral.

#### **4 CONCLUSÃO**

O TDAH é um transtorno crônico, com início na infância, que afeta aproximadamente 5% das crianças e adolescentes no mundo, independentemente do país no qual o portador vive. Este transtorno persiste até o início da fase adulta em aproximadamente 65-75% dos casos.

Esse transtorno tem uma apresentação clínica variável que inclui desatenção, hiperatividade ou impulsividade. Os sintomas do TDAH causam um comprometimento funcional significativo, como problemas sociais e familiares, baixo aproveitamento escolar e um risco maior de evasão escolar; esse comprometimento funcional frequentemente leva à baixa-autoestima e tem uma influência negativa sobre o desenvolvimento emocional.

Os jogos de raciocínio, principalmente o xadrez, poderiam constituir-se numa alternativa de tratamento para alunos (jovens) com TDAH, pois a medicação tradicional, a Ritalina, apresenta alguns efeitos colaterais indesejados contrariando as expectativas de pais e familiares e caso fosse aprofundado os estudos sobre como os jogos pudessem contribuir para esse transtorno, haveria menos jovens submetidos a esta medicação e mais jovens interessados a experimentar a experiência de jogar um dos jogos mais tradicionais do mundo: o xadrez.

## **THE IMPORTANCE OF REASONING LOGICAL ACTIVITIES IN PATIENTS WITH ADHD**

### **ABSTRACT**

Currently, patients diagnosed with ADHD and students in schools of public and private, have received different treatment in most cases in their school ratings (descriptive opinion). In clinical supervised graduation course of Clinical Psychology and Institutional done in this institution, which will be the basis of this article, there were some peculiarities and arising situations of students with ADHD in their school routine. ADHD is also seen by some parent groups as a "fashion disease", that is, every student who has a learning disability, whose main problem the diagnosis of ADHD. The possibility of an alternative treatment for ADHD involves logical thinking activities, especially the chess game will be analyzed in this article, by trying to establish situations so that puzzle games activities are considered as alternatives and possibilities for the treatment of disorder Attention Deficit Hyperactivity Disorder.

Keywords: Hyperactivity. Inclusion. Puzzle games. Teacher. Student.

### **REFERENCIAS**

FEITOSA, M. M. A. . **O que é TDAH?**. Campo Grande/MS: Portal Educação, 2012.

Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/17171/o-que-e-tdah>>.

Acesso em: 05 jan 2015.

**Jogos Boole**. Disponível em: <<http://www.jogosboole.com.br/apresenta.asp>>. Acesso em: 05 jan 2015.

**Qual a origem do xadrez?. Disponível em:**

<<http://www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/qual-a-origem-do-xadrez.html>>. Acesso em: 06 jan 2015.

MUZETTI, Claudia Maria Gouveia; VINHAS, Maria Cecília Zanoto de Luca. Influência do déficit de atenção e hiperatividade na aprendizagem em escolas. **Psicol. Argum.**, Curitiba, v.29, n.65, p.237-248, abr./jun. 2011.

SILVA, Maria Luiza Quaresma Soares. **Desempenho em leitura e escrita de alunos com diagnóstico de TDAH**. 2006. Dissertação de Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal do Paraná. Orientador: GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner. Disponível em <[http://www.ppge.ufpr.br/teses/M06\\_soressilva.pdf](http://www.ppge.ufpr.br/teses/M06_soressilva.pdf)> Acesso em: 06 jan 2015.

SMITH, Corine; STRICK, Lisa. **Dificuldades De Aprendizagem de A a Z**: um guia completo para pais e educadores. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.